

GAZETA MEDICA

DA BAHIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

Anno XVIII

MARÇO, 1887

N. 9

O DR. PATERSON, SUA VIDA E SUA MORTE

ESBOÇO BIOGRAPHICO

Pelo Dr. J. F. DA SILVA LIMA

(Continuação da pag. 344.)

No meado de 1855, quando ainda a febre amarella continuava endemica a dizimar os estrangeiros não aclimatados e os nacionaes vindos do interior, cabiu de repente sobre esta capital uma nova e não menos terrivel epidemia de cholera-morbus, importada do Pará por um vapor brasileiro (*Imperatrix*) e para alli trazida do Porto no fim de Maio por uma galera portugueza (*Defensora*), que se dizia ter tocado em Vigo, onde ao tempo havia casos d'essa molestia.

Como em 1849, o governo provincial rodeou-se dos principaes medicos e professores da Faculdade, para lhes pedir conselho; e entre elles achou-se tambem o Dr. Paterson, que emittiu o seu juizo, affirmando o seu diagnostico de ser cholera-morbus asiatica a molestia reinante, e a sua convicção de que ella era eminentemente contagiosa. Como succedera com a febre amarella, nem todos os medicos eram por aquelle diagnostico, attribuindo a doença a causas communs ou accidentaes, como a influencia da estação, a falta de aceio da cidade, alimentos deteriorados, excavações nas ruas, etc.; e alguns dos mais scepticos chegaram a dizer em ar de mofa, quando interrogados, que não era a cholera-morbus e sim a *cholera-medica* que tinhamos a temer.

Eram ainda a esse tempo em pequeno numero os casos dentro da cidade, onde, entretanto, o Dr. Paterson já tinha visto bastantes para fundamentar a sua opinião, e com a sua auctoridade reforçar a dos collegas que já tinham ido observar a molestia no arrabalde maritimo do Rio Vermelho, onde ella primeiro se desenvolveu com maior intensidade.

O facto de ter sido o Dr. Paterson n'estas duas memoraveis e luctuosas epochas de calamidade publica chamado pelo governo provincial a concorrer com a sua experiencia e com o seu conselho para accudir com os possiveis auxilios da sciencia a uma população ameaçada de exterminio, é altamente significativo do elevado conceito que já então lhe grangeára no paiz o seu merito profissional; pois não só os collegas o consideravam, e acatavam as suas opiniões e conselhos, como a auctoridade, procurando obtel-os em beneficio publico, dava-lhe a maior prova de confiança em tão grave emergencia.

Foi durante estas grandes epidemias, a de febre amarella que, sem se extinguir de todo por alguns annos, recrudesceu mais tarde por duas ou tres vezes em curtos intervallos, e a de cholera-morbus que passou sobre nós como um flagello devastador, que o Dr. Paterson desenvolveu aquella enorme actividade que todos, medicos e o publico, lhe admiravam. Mas foi principalmente pelo muito que soccorreu a população desvalida por todos os modos que os deveres de medico e a caridade christã lhe suggeriam, que elle ainda mais se recomendou á estima publica, e firmou entre os desherdados da fortuna aquella abençoada popularidade que lhe valeu o expressivo e affectuoso titulo de pae dos pobres.

Estes serviços humanitarios, posto que prestados sem a minima sombra de ostentação, mas com aquelle honesto recato profissional e espirito evangelico das almas verdadeiramente caritativas, ás quaes basta, como premio das suas boas obras, a intima e serena satisfação da consciencia, não deixaram, taes eram elles e tão numerosos, de transpirar em publico, e de chegar até ás regiões superiores da nossa sociedade e da mais

alta magistratura do Estado; e o Dr. Paterson, em seu sempre modesto e habitual retrahimento, foi um dia surpreendido, em Maio de 1859, pela distincção que lhe conferiu S. M. o Imperador, agraciando-o com o titulo de Cavalleiro da Ordem da Roza, distincção que mais tarde, em Junho de 1870, e Julho de 1872, foi ainda accrescentada com a promoção aos graus, respectivamente, de Official e Commendador da mesma Ordem.

Acceitou com respeito, mas sem nenhum desvanecimento, estas honrosas condecorações, que passaram quasi despercebidas do publico. Eram apenas conhecidas da sua familia e de alguns dos seus amigos estas bem merecidas recompensas que significavam o reconhecimento official da sua dedicação ao serviço da humanidade n'aquelles tempos calamitosos.

Até 1857 o Dr. Paterson não tinha familia; e vivendo só, consagrava todo o seu tempo e a sua actividade e os seus cuidados exclusivamente aos seus doentes e aos seus estudos em proveito proprio e d'elles. Rarissimas vezes era visto na sociedade, mesmo na dos seus compatriotas; e em publico só era encontrado no trabalho, quasi sempre a cavallo, de dia e de noite, a correr, ao sol e á chuva, em toda a parte, e a toda a hora.

N'esse mesmo anno desposou Miss Caroline Mary, nascida no Rio de Janeiro, unica filha do Sr. Mansell Letébvre, descendente de uma antiga familia franceza que se refugiou em Guernesey, e alli se estabeleceu para escapar ás perseguições religiosas depois da revogação do Edicto de Nantes em 1685.

Mas esta mudança em sua vida domestica e nas suas affeições intimas em nada alterou, contra a expectativa de seus amigos e do publico em geral, os seus habitos de trabalho constante, e de escripturosa pontualidade nos seus compromissos profissionaes; elle achára o meio de conciliar, sem prejuizo para nenhum d'elles, o amor da familia e os novos encargos que ella lhe trazia, com o amor da sua profissão e os interesses dos seus clientes. A unica alteração que fez mais tarde, foi circumscrever a area da sua clinica, eliminando d'ella alguns dos bairros mais afastados da cidade, por lhes ser mate-

rialmente impossivel, a grande distancia da sua residencia, desempenhar com a precisa assiduidade os deveres de medico assistente. Nunca se recusou, todavia, a levar o seu auxilio, quando solicitado, aos collegas d'essas localidades.

Por esse tempo já o seu hospital estava virtualmente extincto, por causa do gradual retrahimento das contribuições que o sustentavam; e como eram voluntarios, os capitães de navios foram-se recusando uns após outros a satisfaze-las, até que, finalmente, falharam de todo os subsidios para o seu custeio. Não obstante, o Dr Paterson continuou ainda a mantê-lo por sua conta por alguns annos mais, sem que se saiba ao certo até quando.

O facto é, que até ao fim da sua vida a sua casa nunca deixou de ser abrigo para pobres, em quem elle praticava operações, ás vezes com o auxilio de alguns collegas que costumava associar a estas obras de caridade, fornecendo aos operados, quando necessario, o sustento, e fazendo os curativos precisos até que elles podessem voltar sem inconveniente aos seus domicilios.

Durante os dose annos seguintes ao seu casamento continuou o Dr. Paterson sem interrupção a sua laboriosa tarefa de cúnico, exercendo com egual proficiencia a medicina, a cirurgia e a obstetricia. E não obstante ser já escasso o tempo que, mesmo á noite, lhe restava d'estas occupações para gosar das doçuras da vida intima de familia, pareceu-lhe que ainda poderia subtrahir algum do que lhe era necessario para o repouso do corpo e do espirito, e instituiu em 1865 umas amigaveis e interessantes palestras nocturnas, especie de *conversazione* periodica, em que duas vezes por mez tomavam parte, em mui limitado numero, alguns collegas das suas mais estreitas relações. Effectuavam-se estas palestras á vez, ora em sua casa, ora na de cada um d'elles; e os assumptos das sessões eram inteiramente facultativos e ás vezes fortuitos; não havia estatutos, nem programmas, nem formulas de discussão, nem actas; ninguem alli tinha por obrigação fazer

ou dizer cousa alguma em tempo, modo e materia determinados, mas quando, como, e o que queria ou podia.

Versavam os entretenimentos, de ordinario, sobre casos clinicos occorrentes, exames microscopicos ou ophthalmoscopicos, inspecção de algum doente affectado de molestia importante, ou sobre questões e novidades scientificas do tempo concernentes á profissão, ou de algum modo relacionadas com ella.

Tomaram parte n'estas conferencias alguns dos medicos mais notaveis d'aquelle tempo, como o Dr. A. Januario de Faria, professor, depois conselheiro, e director da Faculdade de Medicina, e em cuja casa foram inaugurados este modestos e calmos exercicios de instrucção reciproca; o Dr. Antonio José Alves, eminente cirurgião, e tambem professor; o Dr. Otto Wucherer, medico allemão, clinico, e notavel homem de sciencia, cujo nome está ligado a importantes adeantamentos na nossa pathologia intertropical e na historia natural brasileira; todos já, infelizmente, occultos nas sombras do tumulo, onde precederam o Dr. Paterson. E alem de outros, dois apenas, o Dr. Pires Caldas e o escriptor d'estas linhas, que sobrevivem áquelles excellentes companheiros, o pequeno gremio scientifico ainda contou em seu seio, como valioso contingente, alguns collegas de talento e boa vontade, como os Drs. Pacifico Pereira, Victorino Pereira, F. dos Santos Pereira, Mala Bittencourt, Silva Araujo, Almeida Couto, Americo Marques, já fallecido, e Hall, que successivamente vieram tomar parte n'esta instructiva convivencia em que todos, velhos e moços alternativamente, e sem que o percebessem, tinham sempre alguma cousa que ensinar ou que aprender.

Foi n'estas palestras nocturnas, por diversas vezes interrompidas e recomeçadas, que appareceu, e se poz por obra, em 1866, a idéa da publicação da nossa *Gazeta Medica*, que tão bons serviços tem prestado á profissão e á litteratura medica brasileira; foi alli que successivamente forão objecto de con-

versação e de estudos micrographicos a hypoemia inter-tropical (opilação ou cançaco) e as suas relações com o *Ankylostomum duodenale* de Dubini; a hemato-chyluria e a filaria aqui primeiro descoberta por Wucherer nas urinas chylosas (*Filaria Vuchereri* dos medicos brazileiros) e depois, independentemente, em 1872, nas Indias Orientaes, achada tambem no sangue humano por Lewis, que por isso a denominou *Filaria sanguinis hominis*, cujo representante adulto feminino foi alguns annos mais tarde, 1876, encontrado por Bancroft na Australia (*Filaria Bancrofti*, Cobbold); foi alli, finalmente, que por muitas vezes veio á tela da discussão a singular molestia que desafiava a sagacidade dos medicos da Bahia, e que se achou ser identica ao beriberi indiano, descripto ha mais de dois seculos por Bontius, e se ventilaram muitas outras questões de interesse geral, ou particularmente utilizavel em suas applicações praticas á medicina ou á cirurgia.

Tinha-se tambem associado a este movimento scientifico o Dr. Ludugero Rodrigues Ferreira, que infelizmente não pôde tomar parte nos trabalhos por doente; o Dr. Alves só pôde assistir ás primeiras sessões; ambos falleceram, este em 24 de Janeiro, e aquelle em 7 de Dezembro de 1866.

O impulso que estes modestos e desprezenciosos estudos deram ao desenvolvimento progressivo da actividade scientifica da classe medica da Bahia n'estes ultimos annos é conhecido por todos nós; este movimento, que chegou a sentir-se para além das raias d'esta provincia, e mesmo fóra do Imperio, e que tão fertil tem sido em conquitas realizadas, como em bons estímulos para o emprehendimento de outras, foi incontestavelmente iniciado pelo Dr. Paterson, que no meio da geral indifferença pôde, em boa hora, crear um nucleo de vida e de progresso para a profissão e para a sciencia n'este paiz.

Este resultado conseguido quasi insensivelmente no correr do tempo, e que foi além das suas previsões, se algumas teve,

deve ser para a classe medica brasileira, a quem cabe a herança do valioso legado, mais um motivo de veneração para o seu nome, e de gratidão á sua memoria.

O Dr. Paterson era, por assim dizer, um estudante perpetuo, o alumno quotidiano d'essas duas grandes mestras cujas lições elle procurava sempre, e recolhia por toda a parte onde as podia encontrar—a observação e a experiencia, proprias ou alheias.

Durante o periodo da sua vida a que agora me estou referindo, frequentava, sempre que lh'o permittia o seu tempo, o hospital da Caridade, e de preferencia as enfermarias da cirurgia; levava-o lá o nunca satisfeito desejo de ver e apprender; mas, quasi sempre, em lugar de ser allí espectador passivo e curioso, era convidado a intervir nos casos de operações, não só com a sua opinião e conselho, como tambem com o seu auxilio manual. E por tantas vezes se repetiu esta coadjuvação, ora casual ora solicitada pelos seus collegas e amigos, que, em reconhecimento d'estes serviços, a Santa Casa de Misericordia, em 18 de Março de 1867, lhe conferiu o titulo excepcional, e unico até agora, de Medico Honorario do seu hospital, distincção que elle teve em muito apreço.

Além d'estes estudos de clinica cirurgica, o Dr. Paterson algumas vezes se occupava com outros de anatomia descriptiva, regional e pathologica, e com exercicios operatorios no cadaver, na casa d'autopsias da Misericordia, em companhia de outros collegas, e de alumnos da Faculdade de medicina, alguns dos quaes são hoje praticos de merecimento e professores distinctos.

Finalmente, ao cabo de 27 annos de trabalho incessante e excessivo, sentindo já a necessidade de algum descanso, e o desejo de tornar a ver o seu paiz natal, resolveu partir para a Europa, deixando em seu lugar seu sobrinho, o Dr. Alexandre Paterson Junior, recentemente graduado em Edimburgo.

Mas, como não conhecesse do Brazil mais do que as capitães, de Pernambuco, Parahyba e Bahia, quiz antes de se ausentar,

emprehender algumas excursões ao interior d'esta e de outras provincias. N'esta, além de outros logares mais proximos, visitou as Caldas de Itapicurú, na margem do rio d'este nome, de onde trouxe alguns fragmentos de ossadas fosseis de mamíferos de especies extinctas; viu algumas cidades da provincia de Alagoas, e foi, acompanhado por sua esposa, admirar a celebre e magestosa Cachoeira de Paulo Affonso, no rio de S. Francisco.

Esta ultima excursão foi extremamente penosa por causa das difficuldades de viajar a cavallo por maus caminhos em uma estação excepcionalmente secca; além d'isso os seus movimentos eram retardados a miudo por uma multidão de enfermos que de toda a parte affluíam a consultal-o, e aos quaes elle não deixou de attender até ao ultimo momento de embarcar na cidade do Penedo para a do Recife.

Depois de curta demora na capital de Pernambuco voltou de novo á Bahia, de onde partiu pouco depois para o Rio de Janeiro, que visitou, assim como todos os logares notaveis que d'alli lhe offereciam mais facil accesso.

Encantado com as bellezas da capital do Imperio, e principalmente dos seus suburbios, que elle não cessava de exaltar, e que dizia preferir, se pudesse, a qualquer outra parte do mundo para passar o resto da sua vida, regressou á Bahia a preparar-se para a sua viagem á Europa em principios de 1869.

Nas vespéras de deixar esta capital recebeu o Dr. Paterson, entre outros, dous honrosos testemunhos de apreço: um valioso presente (*testimonial*) offerecido pela colonia ingleza e um banquete a que, por despedida, o convidaram os seus collegas, e no qual tomaram parte alguns professores da nossa Faculdade de Medicina.

Saudoso da Bahia, que lhe era como uma segunda patria, e onde passára a maior parte da sua vida e creara affeições profundas e sinceras, e dos amigos que deixava, que eram em grande numero e penhorado pelas demonstrações de viva sym-

pathia e de estima que recebêra, seguiu viagem para Southampton, e foi residir por algum tempo em Guernesey, onde habitavam os parentes de sua esposa; de lá passou, em Setembro de 1870 a fixar a sua residencia em Edimburgo, a prover á educação dos seus filhos.

Mas, se na bella capital da Escossia elle já não consumia o tempo, como aqui, nas lidias quotidianas de uma vasta clinica, não deixava, todavia, de o empregar utilmente, repartindo-o entre a superintendencia dos estudos dos seus filhos, tarefa que lhe era muito agradável e lhe recordava os bons tempos da sua mocidade, a leitura variada, scientifica e professional, e a frequencia aos cursos da Universidade e ás enfermarias e salas de operações do hospital, onde se instrua na pratica dos methodos seguidos pelos mais eminentes cirurgiões, e particularmente no penso antiseptico de Lister, executado com todo o rigor sob as vistas e immediata direcção d'aquelle abalizado professor, que hoje illustra com o seu original talento e fama universal uma das grandes escolas de Londres (King's College).

Foi por esse tempo que S. M. o Imperador, por occasião da sua viagem á Europa, fez ao Dr. Paterson a honra de o accetar por seu guia na Escossia e particularmente em Edimburgo e nas suas excursões aos bellissimos arrabaldes d'esta cidade, á de Glasgow e aos lagos, na sua visita aos monumentos como o de Walter Scott, o celebre palacio de Holyrood, de tragica memoria, etc.

Ao despedir-se d'aquelle paiz, o imperial viajante brindou cavalheiramente o Dr. Paterson, em signal do seu apreço, e como uma recordação, com a sua photographia acompanhada de uma honrosa dedicatória autographa.

No outomno de 1873 voltou o Dr. Paterson á Bahia a tratar dos seus negocios particulares, e depois de alguns mezes de demora regressou á Escossia em principios de 1874, continuando a ficar a sua clinica entregue aos cuidados do Dr. Alexandre Paterson.

No fim do anno seguinte deixou outra vez a sua casa de

Edimburgo, e dirigiu-se a Londres com o fim especial de se entregar ao estudo das molestias dos olhos nos grandes hospitaes, e particularmente em Moorfields. Depois de um mez passou a Lisboa, onde tambem por algum tempo no hospital de S. José fez exercicios de operações de olhos no cadaver. De Lisboa embarcou para a Bahia, onde chegou em principios de 1876, e proseguiu de novo no exercicio da sua profissão, tendo-se o seu sobrinho retirado para o Rio de Janeiro.

Tres annos depois, em 1879, tendo convidado o Dr. T. W. Hall a encarregar-se da sua clinica, foi mais uma vez á Escossia, onde se demorou dous annos a dirigir a educação dos seus filhos, e, na fórma do seu costume, aproveitando todo o tempo disponivel em accrescentar o seu cabedal de conhecimentos profissionaes na pratica e nas lições dos grandes mestres, como Lister, Spence, Duncan, Turner, Chiene e outros.

Era ainda aquelle perpetuo estudante que, tendo sempre em mente a bem conhecida sentença hypocratica, achava muito curta a mais longa vida que ainda lhe podesse caber em partilha depois dos seus sessenta annos, para apprender uma sciencia em cujo caminhar não via termo, e que deixa sempre atraz de si, a perder de vista, os que, em vez de lhe seguirem os passos, afrouxam a marcha, ou param no meio do caminho.

(*Continúa.*)

Pag. 433

OTOMYKOSIS

MYRINGOMIKOSIS ASPERGILLINA, DE WREDEN

Pelo Dr. PEDRO S. DE MAGALHÃES (1)

Apezar do grande valor da divisão, com justiça estabelecida, entre os verdadeiros parasitas e aquelles seres que ordinaria-

(1) Da Revista dos cursos theoricos e praticos da Faculdade do Rio de Janeiro.